

# Bevap Participações S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de março de 2025**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as das demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações no patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e Acionistas da  
Bevap Participações S.A.  
São Paulo – São Paulo**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bevap Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Bevap Participações S.A. em 31 de março de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada



“Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de março de 2024 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 28 de junho de 2024, sem modificação.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria,



exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 25 de junho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Priscila Moscardini Soares Diniz  
Contadora CRC 1SP289386/O-0

**Bevap Participações S.A.****Balancos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 2024***(Em milhares de reais)*

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	1	-	224.557	257.619
Aplicações financeiras	4.2	-	-	30.693	18.385
Contas a receber de clientes	5	-	-	49.005	27.700
Estoques	6	-	-	139.033	133.910
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	10.162	10.501
Tributos a recuperar	8.1	318	-	62.918	67.087
Ativo biológico	11	-	-	191.896	194.982
Adiantamentos a fornecedores	9	-	-	12.140	20.818
Outros créditos		50	63	1.527	1.516
<b>Total ativo circulante</b>		<b>369</b>	<b>63</b>	<b>721.931</b>	<b>732.518</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Aplicações financeiras	4.2	-	-	-	17.772
Adiantamentos a fornecedores	9	-	-	-	17.657
Dividendos a receber e Juros sobre capital próprio	20.1	41.789	2.296	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	12.462	3.630
Tributos a recuperar	8.1	-	-	13.721	13.645
Tributos diferidos	8.2	-	-	265.002	270.095
Outras contas a receber - Partes relacionadas	20.1	-	-	87	87
Outros créditos		-	-	3.232	3.990
		41.789	2.296	294.504	326.876
Investimentos	10	781.440	698.693	-	-
Imobilizado	12	-	-	994.080	992.708
Intangível		-	-	1.912	2.589
		781.440	698.693	995.992	995.297
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>823.229</b>	<b>700.989</b>	<b>1.290.496</b>	<b>1.322.173</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>823.598</b>	<b>701.052</b>	<b>2.012.427</b>	<b>2.054.691</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Bevap Participações S.A.****Balancos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 2024***(Em milhares de reais)*

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Notas</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	130.001	208.746
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	23.361	27.517
Fornecedores	14	-	1	89.055	69.200
Salários e encargos sociais	15	-	-	28.697	19.581
Obrigações tributárias	16	1.006	826	10.832	9.510
Adiantamentos de clientes	17	-	-	64.440	51.530
Compromissos com contratos de energia	18	-	-	7.500	15.932
Dividendos a pagar e Juros sobre capital próprio	20.3	77.397	91.639	77.397	91.639
Passivos de arrendamento	27	-	-	49.222	44.732
Outras contas a pagar		-	-	-	7.191
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>78.403</b>	<b>92.466</b>	<b>480.505</b>	<b>545.578</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	588.024	580.483
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	20.085	4.293
Obrigações tributárias	16	1.929	2.702	5.817	7.653
Adiantamentos de clientes	17	-	-	80.800	141.744
Compromissos com contratos de energia	18	-	-	-	7.999
Provisão para riscos	19	-	-	10.754	8.502
Outras contas a pagar - Partes relacionadas	20.2	96.420	12.205	-	-
Passivos de arrendamento	27	-	-	179.596	164.759
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>98.349</b>	<b>14.907</b>	<b>885.076</b>	<b>915.433</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>176.752</b>	<b>107.373</b>	<b>1.365.581</b>	<b>1.461.011</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	21	389.758	389.758	389.758	389.758
Reserva de capital		60.785	60.785	60.785	60.785
Ajuste de avaliação patrimonial		(61.150)	(61.150)	(61.150)	(61.150)
Reservas de lucros		257.453	204.286	257.453	204.286
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>646.846</b>	<b>593.679</b>	<b>646.846</b>	<b>593.679</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>823.598</b>	<b>701.052</b>	<b>2.012.427</b>	<b>2.054.691</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Bevap Participações S.A.**  
**Demonstrações de resultados**

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas líquidas	22	-	-	1.042.593	882.611
Varição do valor justo ativo biológico	11	-	-	74.825	68.986
Custos dos produtos vendidos	23	-	-	(686.460)	(526.879)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	430.958	424.718
<b>Receitas (despesas)</b>					
Despesas comerciais	23	-	-	(44.808)	(54.253)
Despesas administrativas e gerais	23	(474)	(267)	(77.513)	(53.610)
Outras receitas (despesas)	24	-	6.154	15.837	4.860
Resultado de equivalência patrimonial	10	128.968	89.637	-	-
<b>Lucro operacional</b>		128.494	95.524	324.474	321.715
Resultado financeiro líquido	25	(2.723)	(5.094)	(170.482)	(201.560)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		125.771	90.430	153.992	120.155
Imposto de renda e contribuição social - correntes	8.3	-	-	(23.128)	(29.154)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8.3	-	(1.827)	(5.093)	(2.399)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		125.771	88.603	125.771	88.603
<b>Lucro líquido, básico e diluído, por lote de mil ações - em Reais</b>				3,2269	2,2733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Bevap Participações S.A.****Demonstrações dos resultados abrangentes**

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

*(Em milhares de reais)*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	125.771	88.603	125.771	88.603
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>125.771</b>	<b>88.603</b>	<b>125.771</b>	<b>88.603</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Bevap Participações S.A.

### Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reservas de lucros a debiberar		
<b>Em 31 de março de 2023</b>		389.758	60.785	(61.150)	13.979	122.747	-	526.119
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	88.603	88.603
Constituição de reserva legal		-	-	-	4.430	-	(4.430)	-
Distribuição de dividendos	20.3	-	-	-	-	-	(21.043)	(21.043)
Transferência entre reservas		-	-	-	-	63.130	(63.130)	-
<b>Em 31 de março de 2024</b>		<u>389.758</u>	<u>60.785</u>	<u>(61.150)</u>	<u>18.409</u>	<u>185.877</u>	<u>-</u>	<u>593.679</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	125.771	125.771
Constituição de reserva legal		-	-	-	6.289	-	(6.289)	-
Distribuição de dividendos	20.3	-	-	-	-	-	(29.871)	(29.871)
Juros sobre capital próprio	20.3	-	-	-	-	-	(42.733)	(42.733)
Transferência entre reservas		-	-	-	-	46.879	(46.879)	-
<b>Em 31 de março de 2025</b>		<u>389.758</u>	<u>60.785</u>	<u>(61.150)</u>	<u>24.698</u>	<u>232.756</u>	<u>-</u>	<u>646.846</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Bevap Participações S.A.****Demonstrações dos fluxo de caixa**

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

*(Em milhares de reais)*

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		125.771	90.430	153.992	120.155
<b>Ajustes:</b>					
Depreciações e amortizações		-	-	128.208	97.906
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	13	-	-	98.002	134.763
Encargos financeiros sobre arrendamentos	27	-	-	23.267	23.003
Compromissos com contratos de energia	18	-	-	2.423	3.796
Variação cambial	13	-	-	6.945	(3.726)
Resultado na baixa de imobilizado	12	-	-	7.443	4.186
Juros sobre dividendos e capital próprio	20	275	1.824	275	1.824
Provisão para riscos	19	-	(6.487)	2.252	(4.394)
Ajuste valor justo - ativo biológico	11	-	-	(74.825)	(68.986)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	4.121	(9.165)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(128.968)	(89.637)	-	-
<b>Variação nos ativos</b>					
Contas a receber de clientes		-	-	(21.305)	(10.488)
Aplicações financeiras		-	-	5.464	(914)
Tributos a recuperar		(318)	-	4.093	(1.253)
Estoques		-	-	(5.123)	(4.373)
Ativo biológico		-	-	76.919	43.427
Adiantamentos a fornecedores		-	-	26.335	(19.387)
Outros créditos		13	710	747	2.820
<b>Variação nos passivos</b>					
Fornecedores		(1)	-	19.855	(17.401)
Salários e encargos sociais		-	-	9.116	(721)
Obrigações tributárias		1.524	3.528	(21.274)	(21.242)
Adiantamentos de clientes		-	-	(48.034)	8.337
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	(978)	1.263
Outras contas a pagar		-	3	(15.716)	1
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	13	-	-	(97.334)	(107.242)
Pagamento passivo de arrendamento - juros	27	-	-	(23.267)	(23.003)
Pagamentos de contratos de energia - juros	18	-	-	(5.538)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(251)	(545)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<u>(1.704)</u>	<u>371</u>	<u>255.812</u>	<u>148.641</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Adições do imobilizado e canaviais	12	-	-	(87.678)	(89.653)
Adições e baixas do intangível		-	-	(315)	350
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(87.993)</u>	<u>(89.303)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Captação de empréstimos e financiamentos	13	-	-	409.670	341.106
Captação de compromissos de contrato de energia	18	-	-	-	10.001
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	13	-	-	(488.487)	(292.219)
Pagamentos de contratos de energia	18	-	-	(13.316)	-
Pagamento de arrendamento	27	-	-	(28.037)	(26.900)
Pagamento de dividendos	20.1	(80.711)	-	(80.711)	(40.452)
Outras contas a receber/ pagar - Partes relacionadas		82.416	(371)	-	(4)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<u>1.705</u>	<u>(371)</u>	<u>(200.881)</u>	<u>(8.468)</u>
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>1</u>	<u>-</u>	<u>(33.062)</u>	<u>50.869</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do exercício	4	-	-	257.619	206.750
No final do exercício	4	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>224.557</u>	<u>257.619</u>
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>1</u>	<u>-</u>	<u>(33.062)</u>	<u>50.869</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1. Contexto operacional

A Bevap Participações S.A. (“Bevap Participações” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social a participação em outras empresas.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) tem como objeto social a exploração de atividades energéticas, especialmente o processamento da cana-de-açúcar para a produção e comércio de etanol, açúcar e cogeração de energia elétrica a partir da biomassa da cana-de-açúcar, bem como outras operações que integram a sua cadeia produtiva.

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol, demais derivados de cana-de-açúcar e cogeração de energia elétrica), que requer um período de 12 a 18 meses para maturação e início da colheita, a qual ocorre entre os meses de abril e dezembro, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impactos de condições climáticas adversas.

A Companhia foi constituída em 27 de setembro de 2019, quando passou a deter o controle acionário das companhias listadas abaixo:

#### Bevap Participações

	Participação acionária %		
	País	2025	2024
Bioenergética Vale do Paracatu S.A.	Brasil	100%	100%
Central Bioenergética Enervale S.A.	Brasil	100%	100%

#### Bioenergética Vale do Paracatu S.A.

A Bioenergética Vale do Paracatu S.A. (“Bevap”) é uma sociedade de capital fechado, controlada integral da Bevap Participações S.A. constituída em 02 de abril de 2007 e sediada na cidade de João Pinheiro, estado de Minas Gerais. Encontra-se localizada na Rodovia MG-181, KM 85 no Município de João Pinheiro, no noroeste do Estado de Minas Gerais, na Região Sudeste do Brasil, sendo que sua planta industrial está instalada no Município de João Pinheiro e os canaviais para o suprimento de matéria-prima estão localizados nos Municípios de João Pinheiro, Paracatu, Unaí e Brasilândia de Minas.

A Bevap tem como objeto social a exploração de atividades energéticas, especialmente o processamento da cana-de-açúcar para a produção e comércio de etanol, açúcar e cogeração de energia elétrica a partir da biomassa da cana, bem como outras operações que integram a sua cadeia produtiva.

A Bevap iniciou suas atividades operacionais com a produção e comércio de etanol e cogeração de energia elétrica em setembro de 2010 e de açúcar em agosto de 2011.

A Bevap possui ainda 100% das quotas da Capuan Agrícola S.A. (“Capuan”), uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Unaí no Estado de Minas Gerais, especializada no cultivo de cana de açúcar. Atualmente a Capuan não possui atividade operacional (sem operações desde 1º de julho de 2013), e seus

## **Bevap Participações S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

ativos, passivos e resultado apurado no exercício são considerados nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

### **Central Bioenergética Enervale S.A.**

A Central Bioenergética Enervale S.A. (“Enervale”) encontra-se localizada no noroeste do estado de Minas Gerais, no município de João Pinheiro. A Enervale foi constituída em 2008 tendo por objetivo a produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos os derivados provenientes de cogeração de energia elétrica. A realização de pesquisas para o desenvolvimento da cogeração de energia elétrica, cujos objetivos coincidem com a sociedade.

## **2. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e pelo Grupo estão apresentadas na nota explicativa 2.2. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de junho de 2025.

### **Mudanças nas principais políticas contábeis**

#### **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26)**

O CPC 26 que introduziu mudanças na forma de tratamento de passivos circulantes ou não circulantes e passivos não circulantes com *covenants*. Tais alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório. Quando um passivo inclui uma opção de conversão de contraparte pela qual o passivo pode ser liquidado por uma transferência das próprias ações de uma entidade. O Grupo deve levar em consideração a opção de conversão ao classificar o passivo principal como circulante ou não circulante, a menos que a opção seja classificada como patrimônio líquido de acordo com o CPC 39.

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário.

### **2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bevap Participações S.A. foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.1.1 Base de consolidação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

#### (i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### (ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo valor justo na data em que há a perda de controle.

#### (iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

#### (iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### 2.2 Políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

## **Bevap Participações S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **2.2.1 Moeda funcional e de apresentação**

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.2.3 Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

### **2.2.4 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas estimadas.

### **2.2.5 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O Grupo realiza as principais atividades de manutenção programadas em seu parque em bases anuais (período entressafra). Isso ocorre, normalmente entre os meses de dezembro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão-de-obra, materiais,

## Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos estão classificados como peças e componentes de substituição frequente, nos estoques, sendo amortizado integralmente no ano seguinte durante a safra em contrapartida do custo dos produtos produzidos pelo Grupo.

### 2.2.6 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 11. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita trimestralmente, pois considera que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras e está alinhada com a periodicidade da apresentação das demonstrações financeiras do Grupo.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do valor justo dos ativos biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola cortada /vendida, avaliada por seu valor justo.

### 2.2.7 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Máquinas	5-10
Veículos	5
Plantas de produção – lavouras de cana-de-açúcar	13
Móveis, utensílios e equipamentos	5-10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), líquidas” na demonstração do resultado.

## **Bevap Participações S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **2.2.8 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

### **2.2.9 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

### **2.2.10 Provisões**

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **2.2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

## **Bevap Participações S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Diretoria avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais e em acordo com o ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

A Bevap Participações e a Bevap efetuam apuração com base no regime de lucro real e a Enervale com base no regime do lucro presumido. Qualificam-se para o regime de lucro presumido as sociedades cuja receita bruta total, no ano-calendário anterior, tenha sido igual ou inferior a R\$ 78.000.

No regime do lucro real, as alíquotas do imposto de renda e da contribuição social são aplicadas sobre o resultado do período ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. No regime de lucro presumido, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas de vendas de energia e de 32% sobre as receitas financeiras para ambos os tributos.

### **2.2.12 Capital social**

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

### **2.2.13 Juros sobre capital próprio**

Os Juros sobre Capital Próprio (JCP) são uma forma de remuneração paga pelas empresas aos seus acionistas, além dos dividendos. São calculados com base no patrimônio líquido da empresa e representam uma compensação pelo capital investido pelos acionistas. Os juros sobre capital próprio são dedutíveis na apuração de IRPJ e CSSL.

## **Bevap Participações S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os juros sobre o capital próprio são registrados como um passivo nas demonstrações financeira tendo como contrapartida inicialmente o resultado financeiro e reclassificados para o patrimônio líquido para fins de apresentação das demonstrações financeiras.

### **2.2.14 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

O Grupo comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, Créditos de Descarbonização por Biocombustíveis (“CBIOS”), entre outros.

A receita com a comercialização da cogeração de energia é reconhecida com base na energia disponível na rede e nas tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou preço de mercado em vigor, conforme aplicável. O cálculo do volume de energia entregue ao comprador ocorre mensalmente. Os clientes ganham o controle da eletricidade a partir do momento em que a consomem.

A receita de vendas de açúcar, etanol e outros é reconhecida quando da: identificação dos contratos com clientes, identificação das obrigações de performance previstas nos contratos, determinação do preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas de produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência do controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido despachados para o local especificado; (ii) o risco de perda foi transferido para o cliente; (iii) o cliente aceitou os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação foram acordadas, ou o Grupo tem evidência objetiva de que todos os critérios de aceitação foram atendidos.

A comercialização de CBIOS é feita através de leilão na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Usualmente, os compradores são as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo Renovabio. O Grupo reconhece a receita pela venda dos CBIOS como receita operacional e os tributos incidentes sobre a venda na linha de dedução da receita bruta.

O reconhecimento da receita dos produtos vendidos pelo Grupo e, conseqüentemente, o cumprimento das obrigações de performance são realizadas em um momento específico, de acordo com o conceito previsto no CPC 47, que geralmente ocorre na entrega física e / ou aceitação do cliente.

As vendas não contêm nenhum elemento de financiamento, considerando que as vendas são recebidas antecipadamente ou com prazo de crédito inferior a 30 dias, o que é consistente com a prática de mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas a valor presente. Como consequência, O Grupo não ajusta nenhum dos preços de transação pelo valor do dinheiro no tempo.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.2.15 Receita Financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

### 2.2.16 Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

**Ativos de direito de uso:** O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

**Passivos de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

**Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

## **Bevap Participações S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **2.2.17 Subvenções Governamentais**

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

#### **Crédito presumido – Minas Gerais**

A Bevap possui, segundo o Artigo 75, Inciso XXXII RICMS/02 MG, crédito presumido de ICMS no valor de 2,5% sobre as vendas de produtos derivados da cana-de-açúcar conforme abaixo:

- Etanol e açúcar, em operações internas, interestaduais e de exportação; e
- Energia elétrica produzida a partir do bagaço da cana-de-açúcar, em operações internas.

Em 17 de dezembro de 2018, foi assinado um protocolo de intenções celebrado entre a Bevap, integrante do quadro de associados da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais – SIAMIG, o Estado de Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Sedectes, a Secretaria de Estado de Fazenda – SEF, a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas – SETOP e pelas instituições da administração indireta do Estado de MG, o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DEER e a SIAMIG.

O presente protocolo de intenções, tem por objetivo viabilizar a manutenção e a realização de novos investimentos, através do melhoramento da infraestrutura do Estado, por empresas do setor sucroenergético de Minas Gerais, assim considerada aderente aos termos do protocolo, empresas detentoras de regime especial. As empresas aderentes ao protocolo se comprometem a investir em obras de rodoviárias e outras obras de interesse público que contribuam para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais e que serão submetidas para a aprovação do DEER e SETOP ou órgão estadual competente, o percentual de 0,4% sobre o faturamento anual, tendo-se por base o exercício financeiro imediatamente anterior. Com a adesão ao protocolo de intenções, o crédito presumido efetivo de ICMS das empresas do setor sucroenergético de 2,5% sobre o faturamento foi estendido até 31/12/2028 e consolidado por meio do depósito no Confaz do incentivo pelo Estado de Minas Gerais, como contrapartida as empresas sucroenergéticas investirão 0,4% em estradas e obras que beneficiam o ente público.

### **2.2.18 Instrumentos financeiros**

O Grupo e sua controlada adotam o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

## **Bevap Participações S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **a) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. O Grupo possui os seguintes principais ativos financeiros:

#### ***Mensurados ao valor justo por meio do resultado***

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. O Grupo gerencia esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. O Grupo e sua controlada possuem como ativos financeiros classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos (Nota 7), relacionados substancialmente a contratos a termo de preços de açúcar e dólar.

#### ***Mensurados pelo custo amortizado***

A Companhia e suas controladas mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. O Grupo possui os seguintes principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 4);
- Contas a receber de clientes (Nota 5);
- Outras contas a receber - Partes relacionadas (Nota 20);
- Outros créditos.

#### ***Redução ao valor recuperável de ativos financeiros***

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### b) Passivos financeiros

A Companhia e o Grupo apresentam os seguintes passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:

- Fornecedores (Nota 14);
- Empréstimos e financiamentos (Nota 13);
- Passivos de arrendamentos (Nota 27);
- Outras contas a pagar - Partes relacionadas (Nota 20.2); e
- Outras contas a pagar.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

### c) Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e contratos a termo de *commodities*, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de preço de *commodities*, respectivamente. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo por meio do resultado. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

#### 2.2.19 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025 (1º de abril de 2025 no caso do Grupo). O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

##### a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão.

## **Bevap Participações S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

### **3. Principais julgamentos e estimativas contábeis**

#### **(a) Valor justo dos ativo biológico**

O cálculo do valor justo do ativo biológico leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda dos produtos acabados, produtividade e qualidade da cana-de-açúcar, taxa de desconto, etc., divulgados na Nota 11. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos.

#### **(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O Grupo reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. O Grupo entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos anuais do Grupo na Nota 8.3.

#### **(c) Provisões para riscos**

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 19. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A diretoria acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

#### **(d) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário**

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo. Nota 27.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (e) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. Nota 12.

### (f) Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

O ICPC 22 explica como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza, ou seja, posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. A ICPC 22 reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras intermediárias.

O Grupo possui certas posições fiscais adotadas na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IRPJ/CSLL), cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas pela Autoridade fiscal. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pelo Grupo, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

### 4.1 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Caixa e bancos	21.718	167.227
Aplicações financeiras	202.839	90.392
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>224.557</b>	<b>257.619</b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo (inferior a 90 dias) e não para investimento ou outros fins, sendo que o Grupo considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

O Grupo tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e, são substancialmente, remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com rentabilidade média de 88,32% do CDI a.a. (em 31 de março de 2024 rentabilidade média de 104,68% a.a.).

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 4.2 Aplicações financeiras

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Aplicações financeiras	30.693	36.157
<b>Circulante</b>	30.693	18.385
<b>Não circulante</b>	-	17.772

As aplicações financeiras estão atreladas a garantia de operações financeiras, a mercado, que possuem fundo de reserva para custas recorrentes e garantias mínimas. Essas operações possuem rentabilidade média de 86% a.a. do CDI (em 31 de março de 2024 rentabilidade média de 102,59% a.a. do CDI)

### 5. Contas a receber de clientes

A rubrica é representada por clientes nacionais e internacionais decorrentes de venda de açúcar, álcool e energia elétrica.

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Clientes nacionais	48.995	27.676
Clientes internacionais	10	24
<b>Total</b>	<b>49.005</b>	<b>27.700</b>

As contas a receber tem a seguinte composição por data de vencimento:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>Valores a vencer</b>	47.465	26.218
<b>Valores vencidos</b>	1.540	1.482
Entre 1 e 30 dias	685	252
Entre 31 e 60 dias	-	116
Entre 61 e 90 dias	23	400
Entre 91 e 180 dias	-	174
A mais de 180 dias	832	539
<b>Total</b>	<b>49.005</b>	<b>27.700</b>

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O saldo de clientes em atraso há longa data foi apurado, substancialmente, em operações de revenda de material de uso e consumo para qual o Grupo ainda mantém relação comercial de negociação sobre o tema.

A diretoria realiza análise individual de riscos de créditos dos recebíveis e, em 31 de março de 2025, não existiam valores passíveis de perda bem como não há histórico de perdas. Sendo assim, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas de crédito esperadas. Adicionalmente, tendo em vista o curto espaço de tempo para realização financeira da carteira de contas a receber, não foi necessária aplicação do ajuste a valor presente.

### 6. Estoques

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Produto acabado – etanol	6.102	12.793
Produto acabado – açúcar	23.745	14.117
<b>Total do estoque produto acabado</b>	<b>29.847</b>	<b>26.910</b>
Estoque Entressafra	91.072	85.103
Estoque de materiais (b)	18.114	21.897
<b>Total geral</b>	<b>139.033</b>	<b>133.910</b>

- (a) Os gastos de manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos agrícolas e industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para a apropriação ao custo de produção da safra seguinte.
- (b) Os estoques de almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição, quando necessário, por provisão para redução de valores de realização.

### 7. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo possui política de risco atrelada ao volume produzido (instrumento de proteção contra a volatilidade de preço). Para tanto, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos os quais possuem os seguintes valores justos nas referidas datas-bases:

## Bevap Participações S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	31/03/2025		31/03/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Circulante</b>				
Contratos futuros - hedge açúcar	9.590	16.653	8.833	23.697
Contratos futuros - hedge etanol	-	3.702	167	960
Termos de moeda (NDFs)	572	2.468	1.501	1.344
Swap de empréstimos	-	538	-	1.516
	<u>10.162</u>	<u>23.361</u>	<u>10.501</u>	<u>27.517</u>
<b>Não Circulante</b>				
Contratos futuros - hedge açúcar	11.130	15.804	3.159	4.189
Termos de moeda (NDFs)	1.332	4.167	437	-
Contratos futuros - hedge etanol	-	114	34	104
	<u>12.462</u>	<u>20.085</u>	<u>3.630</u>	<u>4.293</u>
	<u>22.624</u>	<u>43.446</u>	<u>14.131</u>	<u>31.810</u>
			<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>
<u>Efeitos no resultado:</u>				
Resultado com derivativos			<u>(28.673)</u>	<u>(25.557)</u>
Operações liquidadas			(24.552)	(34.722)
Operações não liquidadas			(4.121)	9.165

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos de preço (mercado futuro), de taxas de captação de empréstimos (*Swap*) e câmbio (*non-delivery forward* - NDF), relacionado às fixações de açúcar VHP, que são utilizados exclusivamente para a proteção do resultado econômico e não como investimentos especulativos.

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses.

Houve liquidações de derivativos relacionados às fixações de açúcar e relacionados a termos de moeda (NDF), com impactos no resultado financeiro que, em 31 de março de 2025, totalizaram (R\$ 24.552) (31 de março de 2024 – (R\$ 33.853).

### **Contratos futuros de mercadoria**

Os valores de referência (nocial) dos contratos futuros de mercadoria relacionados às fixações de preço do açúcar em aberto em 31 de março de 2025, totalizam R\$ 161.805 de compra e R\$ 461.148 de venda e as fixações de preço do etanol totalizaram R\$ 56.697 de venda.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Contratos de câmbio a termo

Os valores de referência (nocial) dos contratos de câmbio a termo (NDFs) e *Swap*, em aberto em 31 de março de 2025, totalizam R\$ 151.087 e R\$ 2.000, respectivamente. Tais contratos possuem como objetivo proteger os fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira.

## 8. Tributos

### 8.1. Tributos a recuperar

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
ICMS a recuperar (i)	25.413	35.418
ICMS a recuperar imobilizado	3.972	3.897
IRRF a compensar	4.031	5.782
PIS/ Cofins a recuperar (ii)	37.200	29.145
Outros impostos	6.023	6.490
<b>Total Circulante</b>	<b>76.639</b>	<b>80.732</b>
<b>Circulante</b>	<b>62.918</b>	<b>67.087</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>13.721</b>	<b>13.645</b>

- (i) Este saldo é composto, principalmente, por R\$ 9.300 de créditos adquiridos da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), sendo o montante original de R\$ 10.300 dos quais, R\$ 1.000 foram utilizados para compensação de débitos próprios; e durante o exercício foram reconhecidos R\$ 4.105 referente a benefícios de crédito presumido (em mar/24 o saldo acumulado era de R\$ 14.343);
- (ii) A variação do período se deve ao crédito extemporâneo presumido apurado dos últimos cinco (05) anos sobre as aquisições de cana-de-açúcar vinculados às receitas do mercado interno e de exportação nos termos do art. 8º da Lei 10.925 de 2004 no valor de R\$ 8.300.

### 8.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os montantes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados, bem como das diferenças temporárias entre as bases de cálculos dos tributos sobre ativos e passivos e os valores das demonstrações financeiras intermediárias. As alíquotas são de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social:

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Imposto de renda e contribuição social diferido (i)	380.022	386.811
Diferenças temporárias sobre provisões	6.493	7.405
Derivativos	14.184	5.496
CPC 06 (depreciação, estorno pagamento, AVP)	6.040	2.915
Programa de participação nos resultados	-	1.407
Varição Cambial Passiva	-	1.732
<b>Total tributos diferidos ativos</b>	<b>406.739</b>	<b>405.766</b>
<b>Tributos diferidos sobre diferenças temporárias passivas</b>		
Ativo Biológico	(25.441)	(23.455)
Derivativos	(7.480)	-
Diferença de taxa de depreciação	(62.605)	(67.296)
Depreciação incentivada	(38.391)	(42.119)
Valor justo taxa de mercado	(7.820)	(2.800)
<b>Total tributos diferidos passivos</b>	<b>(141.737)</b>	<b>(135.671)</b>
<b>Total líquido (tributos diferidos ativos - diferidos passivos)</b>	<b>265.002</b>	<b>270.095</b>

- (i) A Bevap mantém registrado créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa os quais estão fundamentados em projeções de resultados futuros aprovadas pelo Conselho de administração, que estima a realização desses créditos em até 10 anos. As projeções de resultados futuros foram preparadas pela diretoria da Companhia atendendo aos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de junho de 2024 e confirmada como adequada para a data-base dessas demonstrações financeiras intermediárias. A redução de saldo no montante de R\$ 8.645 refere-se a compensações realizadas no exercício.

Em 31 de março de 2025, o Grupo possui um montante de R\$ 12.223 de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, não reconhecidos contabilmente, sendo a sua totalidade da Capuan (sem operação), controlada integral da Bevap (Em 31 de março de 2024 este montante era de R\$ 9.815).

### 8.3 Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos no resultado

A apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são apurados da seguinte forma em cada uma das empresas do Grupo:

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**Bevap Participações S.A, Bioenergética Vale do Paracatu S.A e Capuan Agrícola S.A:** São calculados e registrados com base no lucro real trimestral, de acordo com o regime de competência e aplicação das alíquotas vigentes.

**Central Bioenergética Enervale S.A:** São calculados e registrados com base no lucro presumido, de acordo com o regime de competência e aplicação das alíquotas vigentes.

Em 31 de março de 2025 e 2024, a reconciliação da alíquota efetiva desses tributos sobre o lucro do exercício é como segue:

### (a) Controladora

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	125.771	90.430
Alíquota máxima	34%	34%
	(42.762)	(30.746)
<b>Ajuste para apuração da alíquota efetiva:</b>		
Equivalência Patrimonial	43.849	30.477
Prejuízo fiscal Capuan utilizado	-	(1.225)
Outros	(1.087)	(333)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>(1.827)</b>
Alíquota efetiva	0%	2%

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Consolidado

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	153.992	120.155
Alíquota máxima	34%	34%
	(52.357)	(40.853)
<b>Ajuste para apuração da alíquota e efetiva:</b>		
Juros Sobre Capital Próprio (a)	15.249	-
Ajustes de Inventário	(892)	482
Subvenções Estaduais (b)	-	5.588
CBIO - Crédito de Descarbonização	3.134	3.255
Crédito Exclusão ICMS - AdRem (c)	4.232	(5.439)
Recuperação de impostos (d)	125	-
Outros	1.641	6.342
Imposto calculado com base em alíquotas de crédito presumido	1.949	(928)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(26.920)</b>	<b>(31.553)</b>
Alíquota efetiva	17%	26%
Receitas Cbios	8.696	-
<b>IRPJ - Exclusivo (c)</b>	<b>(1.301)</b>	<b>-</b>
<b>IRPJ e CSLL Corrente</b>	<b>(23.128)</b>	<b>(29.154)</b>
<b>IRPJ e CSLL Diferido</b>	<b>(5.093)</b>	<b>(2.399)</b>

- (a) Em 31 de março de 2025 (encerramento do 4º Trimestre) foi reconhecido juros sobre capital próprio no valor de R\$ 44.850 a ser liquidado conforme disponibilidade de caixa da empresa.
- (b) Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei 14.789/23, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2024, e trouxe como impacto para Companhia a impossibilidade da exclusão deste incentivo fiscal na base de cálculo do IRPJ e da CSLL a partir de 1º janeiro de 2024, assim a partir desta data os valores apurados têm efeito direto na base tributável.
- (c) Os valores de AdRem (processo de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS) referem-se a utilização de 6 parcelas do crédito disponível para compensação de PIS e COFINS apurados no período.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (d) O valor de IRPJ exclusivo refere-se a receita de Cbios, que por sua natureza tem tributação exclusiva de 15% sobre as receitas auferidas, sendo assim tais receitas não compõem a base de apuração de IRPJ sobre o lucro real apurado no LALUR.

### 9. Adiantamentos a fornecedores

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Adiantamento a fornecedores de cana (a)	8.253	33.232
Adiantamento a fornecedores diversos (b)	3.887	5.244
<b>Total</b>	<b>12.140</b>	<b>38.475</b>
<b>Circulante</b>	12.140	20.818
<b>Não Circulante</b>	-	17.657

- (a) Referem-se:

- i) Adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica, os quais serão realizados até o final da safra corrente.
- ii) Em 2023, a Companhia obteve termos de confissão de dívida assinada por fornecedores de cana-de-açúcar, em que os mesmos reconhecem que foram os beneficiários de serviços de trato e plantio, realizados pela Companhia em suas propriedades em exercícios anteriores. Os referidos documentos determinam a sua valorização pelo valor do quilo de ATR de fechamento de cada ano safra, até a liquidação total da dívida, a qual ocorrerá mediante a compensação dos referidos créditos com valores a pagar pela compra de cana-de-açúcar desses mesmos fornecedores. Os referidos créditos foram reconhecidos como adiantamentos a fornecedores, no montante de R\$ 25.537, e tiveram como contrapartida o saldo de planta portadora no ativo imobilizado, no montante de R\$ 8.644, que correspondem aos custos incorridos nos referidos serviços e que foram ativados à época dos serviços prestados, e no resultado do exercício, como recuperação do Custo dos Produtos Vendidos, no montante de R\$ 16.893. No período foi realizado o valor de R\$ 25.537 referente ao adiantamento a fornecedores.

- (b) Foi registrada no exercício findo em março de 2024 na rubrica de despesas administrativas, provisão para perda de adiantamentos a fornecedores diversos no montante de R\$ 4.709.

### 10. Investimentos

		Controladora	
		31/03/2025	31/03/2024
Bioenergética Vale do Paracatu S.A.	100,00%	743.374	664.739
Central Bioenergética Enervale S.A.	100,00%	38.066	33.954
<b>Total</b>		<b>781.440</b>	<b>698.693</b>

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos de investimentos nos exercícios em análise é como segue:

	<b>Em 31 de março de 2025</b>		
	<b>Bevap</b>	<b>Enervale</b>	<b>Total</b>
<b>Informações das controladas</b>			
% de participação	100%	100%	
Resultado do exercício	123.485	5.483	128.968
Valor do patrimônio líquido	743.374	38.066	781.440
<b>Movimentação:</b>			
Saldo inicial	664.739	33.954	698.693
Dividendos	-	(1.371)	(1.371)
Juros sobre capital próprio - controladas	(44.850)	-	(44.850)
Equivalência patrimonial em 31 de março	123.485	5.483	128.968
Saldo em 31 de março de 2025	<u>743.374</u>	<u>38.066</u>	<u>781.440</u>
	<b>Em 31 de Março de 2024</b>		
	<b>Bevap</b>	<b>Enervale</b>	<b>Total</b>
<b>Informações das controladas</b>			
% de participação	100%	100%	
Resultado do exercício	91.281	(3.790)	87.492
Valor do patrimônio líquido	664.739	33.954	698.693
<b>Movimentação:</b>			
Saldo em 31 de março de 2023	573.458	36.303	609.761
Dividendos	-	(703)	(703)
Equivalência patrimonial em 31 de março	91.281	(3.790)	87.491
Outros	-	2.144	2.144
Saldo em 31 de março de 2024	<u>664.739</u>	<u>33.954</u>	<u>698.693</u>

As demonstrações financeiras das controladas da Companhia podem ser identificadas pelos seguintes principais números:

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balço Patrimonial	31/03/2025		31/03/2024	
	Bevap	Enervale	Bevap	Enervale
<b>Descrição</b>				
Ativo circulante	721.195	287	732.327	129
Ativo não circulante	1.343.471	50.873	1.320.715	49.812
<b>Total Ativo</b>	<b>2.064.666</b>	<b>51.160</b>	<b>2.053.042</b>	<b>49.941</b>
Passivo circulante	432.695	11.173	448.408	6.999
Passivo não circulante	888.597	1.921	939.895	8.988
Patrimônio Líquido	743.374	38.066	664.739	33.954
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.064.666</b>	<b>51.160</b>	<b>2.053.042</b>	<b>49.941</b>
<b>DRE</b>	<b>31/03/2025</b>		<b>31/03/2024</b>	
	<b>Bevap</b>	<b>Enervale</b>	<b>Bevap</b>	<b>Enervale</b>
Receita líquida	1.031.515	11.373	875.266	7.345
Varição do valor justo ativo biológico	74.825	-	68.986	-
Custo	(683.054)	(3.701)	(519.761)	(7.118)
Receitas / (despesas)	(105.187)	(823)	(111.472)	(1.256)
Resultado financeiro	(166.631)	(1.129)	(192.570)	(2.204)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>151.468</b>	<b>5.720</b>	<b>120.449</b>	<b>(3.233)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(22.890)	(237)	(28.596)	(557)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(5.093)	-	(572)	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>123.485</b>	<b>5.483</b>	<b>91.281</b>	<b>(3.790)</b>

### 11. Ativo biológico

Em 31 de março de 2025 e 2024, o ativo biológico está representado por lavouras de cana-de-açúcar de propriedade do Grupo, localizados no Estado de Minas Gerais, os quais são inicialmente reconhecidos pelo custo incorrido e, posteriormente, mensurados ao valor justo. A movimentação das lavouras de cana nos períodos apresentados nessas demonstrações financeiras é como segue:

Descrição	31/03/2024	Adições	Colheita	31/03/2025
Tratos culturais	125.996	117.071	(125.996)	117.071
Ajuste de valor justo	68.986	74.825	(68.986)	74.825
	<b>194.982</b>	<b>191.896</b>	<b>(194.982)</b>	<b>191.896</b>
Descrição	31/03/2023	Adições	Colheita	31/03/2024
Tratos culturais	160.419	125.996	(160.419)	125.996
Ajuste de valor justo	9.004	68.986	(9.004)	68.986
	<b>169.423</b>	<b>194.982</b>	<b>(169.423)</b>	<b>194.982</b>

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras arrendadas e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. Após cada corte ou ano/ safra, a soqueira tratada cresce novamente por, em média, um total de até treze safras.

## Bevap Participações S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparadas por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

### Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

O valor justo em 31 de março de 2025 das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela valorização da produção estimada de cana-de-açúcar, medida em quilos de Açúcar Total Recuperável (ATR), multiplicado com o preço de mercado da cana-de-açúcar (publicado pelos órgãos reguladores, Consecana), e somado ao valor do esforço inicial na implementação da lavoura (áreas de expansão agrícola);
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a Colheita/ Corte, Transbordo e Transporte (CTT); (iii) custos de arrendamento e parceria agrícola e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

<b>Premissas na determinação do valor justo do ativo biológico</b>	<b><u>31/03/2025</u></b>	<b><u>31/03/2024</u></b>
Área estimada de colheita (hectares)	21.837	21.761
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	107,98	104,70
Quantidade açúcar total recuperável - ATR (kg)	140,22	143,30
Valor do Kg de ATR (R\$)	1,1926	1,1926
Taxa de desconto nominal (%)	8,46%	10,00%

O Grupo revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente.

### Sensibilidade do valor justo

O ativo biológico cana-de-açúcar requer em média intervalo de 12 meses após sua primeira colheita para regeneração, podendo ultrapassar 5 colheitas após plantio. Este ciclo sazonal é influenciado pelas condições climáticas, da eficiência no cultivo e tratos e nos cuidados no processo de colheita. O Grupo gerencia estes fatores, respeitando o período de entressafra, investindo na manutenção e renovação de seus canaviais. As receitas dos produtos derivados da industrialização da cana-de-açúcar são reconhecidas quando ocorrem, na administração de seus estoques produzidos durante a safra, não sofrendo impactos com a sazonalidade do ciclo da cana-de-açúcar.

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia avaliou o impacto do cálculo do valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2025, considerando o aumento/redução nas seguintes premissas: (i) preço da tonelada de cana de açúcar; e (ii) produtividade da lavoura. As demais premissas foram mantidas constantes. Dessa forma, um aumento ou redução de 5% no preço da tonelada de cana-de-açúcar aumentaria ou reduziria o valor justo do ativo biológico em, aproximadamente, R\$ 13.983. Referente a produtividade, a mesma variação de 5% (para mais ou para menos) resultaria no aumento ou redução do valor justo em, aproximadamente, R\$ 12.281.

## **Bevap Participações S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **Riscos regulatórios e ambientais**

O Grupo está sujeito a leis e regulamentações ambientais que visam proteger o solo, a água e a biodiversidade. Entretanto, a expansão das áreas de cultivo de cana-de-açúcar pode resultar em desmatamento e perda de biodiversidade. Para mitigar esses riscos, o Grupo estabeleceu políticas e programas de reabilitação de áreas degradadas e manutenção das áreas revegetadas, além de procedimentos ambientais voltados ao cumprimento dessas leis.

### **Risco de oferta e demanda**

O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de vendas de produtos derivados da cana-de-açúcar, como açúcar e etanol, tanto no mercado interno quanto externo. Para mitigar esses riscos, a empresa ajusta seu mix de produção conforme a oferta e demanda do mercado. A administração realiza análises regulares das tendências da indústria para projetar os volumes de produção.

### **Riscos climáticos**

Tendo em vista a natureza das operações da Bevap, existe exposição inerente a riscos relacionados com as mudanças climáticas.

Os ativos do Grupo, notadamente, os ativos biológicos, que são mensurados ao valor justo, podem ser impactados por mudanças climáticas.

O cultivo da cana-de-açúcar está exposto a fatores climáticos como a deficiência hídrica por falta de chuvas, vendavais, granizo e mudanças bruscas de temperatura com possibilidade de geadas leves em algumas regiões de produção, são fatores de atenção pelo potencial de impacto na produção. Os riscos relacionados à deficiência hídrica na Bevap são contidos pelo sistema de irrigação implementado em toda a sua lavoura.

As queimadas que ocorreram em todo país ao longo do período em especial no mês de agosto, com índices históricos de ocorrências não tiveram impactos nas lavouras da Bevap, considerando que toda sua lavoura tem sistema de irrigação e os focos de incêndio ocorreram substancialmente no estado de São Paulo.

Na avaliação da diretoria, os impactos de riscos climáticos nos resultados do Grupo são mitigados pela localização estratégica da sua unidade industrial e canaviais, no noroeste do Estado de Minas Gerais, em regiões independentes com características climáticas próprias, com baixa exposição a geadas, com grande potencial hídrico e com investimentos expressivos em irrigação, uma vez que 100% dos canaviais são irrigados.

## Bevap Participações S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12. Imobilizado

	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Ativo Imob. (Direito de Uso)	Outras imobilizações	Total
<b>Em 31 de Março de 2023</b>	262	130.246	284.191	2.419	54.486	266.746	32.031	210.804	22.363	1.003.548
Aquisição	-	-	381	403	1.551	58.729	23.441	18.830	5.148	108.483
Baixas	-	-	(60)	(39)	(39)	-	(3.992)	-	(56)	(4.186)
Transferências entre grupos	-	-	1.415	-	5.287	-	(13.925)	-	7.223	-
Depreciação	-	(8.892)	(21.200)	(1.066)	(15.895)	(35.086)	-	(34.487)	(4.283)	(120.909)
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	5.771	-	5.771
<b>Em 31 de março de 2024</b>	262	121.354	264.727	1.717	45.390	290.389	37.555	200.919	30.395	992.708
Custo total	262	222.430	506.071	13.951	194.209	573.677	37.555	337.372	64.430	1.949.957
Depreciação acumulada	-	(101.076)	(241.344)	(12.234)	(148.819)	(283.288)	-	(136.453)	(34.035)	(957.249)
<b>Valor residual</b>	262	121.354	264.727	1.717	45.390	290.389	37.555	200.919	30.395	992.708
<b>Em 31 de março de 2024</b>	262	121.354	264.727	1.717	45.390	290.389	37.555	200.919	30.395	992.708
Aquisição	-	67	3.199	6.741	7.818	41.126	27.173	12.738	1.553	100.415
Baixas	-	-	(431)	(237)	(6.409)	-	(284)	-	(82)	(7.443)
Transferência entre grupos	-	764	(61)	-	1.536	-	(2.305)	-	65	-
Depreciação	-	(8.927)	(21.054)	(1.763)	(7.558)	(45.590)	-	(37.228)	(4.105)	(126.225)
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	34.625	-	34.625
<b>Em 31 de março de 2025</b>	262	113.259	246.380	6.458	40.777	285.925	62.139	211.054	27.826	994.080
Custo total	262	223.265	507.254	20.456	197.154	695.539	62.139	374.546	65.284	2.145.899
Depreciação acumulada	-	(110.006)	(260.874)	(13.998)	(156.377)	(409.614)	-	(163.492)	(37.458)	(1.151.819)
<b>Valor residual</b>	262	113.259	246.380	6.458	40.777	285.925	62.139	211.054	27.826	994.080
Taxas médias a.a. de depreciação	-	4%	4%	5%	10%	8%	-	-	12%	

(a) O imobilizado em andamento refere-se em sua maioria em investimentos em infraestrutura, na indústria (R\$41.240), agrícola (R\$11.613) e administrativo (R\$9.286).

(b) Em setembro de 2022, a Companhia reavaliou a vida útil dos canaviais de lavouras de cana-de-açúcar de 10 anos para 13 anos. O laudo foi emitido por especialistas técnicos com base no histórico do tempo de exaustão da lavoura. A Companhia entende que essa premissa continua adequada na data base dessas demonstrações financeiras.

(c) As adições de lavouras de cana-de-açúcar no exercício referem-se a renovação de áreas existentes em 2.082 ha. Essas áreas têm previsão de colheita na safra 25/26.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

A posição de empréstimos e financiamentos do Grupo é apresentada como segue:

Descrição	Taxa	Consolidado			
		31/03/2025		31/03/2024	
		USD	RS	USD	RS
CCB	Pré-fixada entre 10,95% a.a. e 13,00% a.a. e Pós-fixada com 100% CDI + Variação de 2,80% a.a. a 6,20%a.a.;	-	183.326	-	170.498
CCE	100% CDI + Variação entre 2,88% a.a a 3,00% a.a.;	-	26.025	-	-
Finame	Pré-fixada entre 8,50 % a.a. e 10,50% a.a.;	-	2.769	-	7.710
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio (i)	100% CDI + Variação entre 3,00% a.a a 5,00% a.a.;	-	296.827	-	234.423
Crédito industrial – BNDES	100% CDI+ 2,5% a.a .	-	-	-	207.888
Debêntures BBM	IPCA + 10,15%a.a.	-	131.263	-	120.067
Leasing	Pré-fixada 17,24% a.a.;	-	231	-	-
<b>Total moeda nacional</b>		-	<b>640.441</b>	-	<b>740.586</b>
ACC	SOFR +5,75% a 6,25% a.a. e Pré-fixada 9,26% a.a.	13.511	77.584	9.736	48.643
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>13.511</b>	<b>77.584</b>	<b>9.736</b>	<b>48.643</b>
<b>Total</b>		<b>13.511</b>	<b>718.025</b>	<b>9.736</b>	<b>789.229</b>
Circulante		2.481	130.001	9.736	208.746
Não circulante		11.030	588.024	-	580.483
		<b>13.511</b>	<b>718.025</b>	<b>9.736</b>	<b>789.229</b>

### Movimentação:

<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>739.551</b>
Captações	341.106
Provisão de juros	111.760
Variação cambial	(3.726)
Pagamento principal	(292.219)
Pagamento juros	(107.242)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>789.229</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>789.229</b>
Captações	409.670
Provisão de juros	98.002
Variação cambial	6.945
Pagamento principal	(488.487)
Pagamento juros	(97.334)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>718.025</b>

## Bevap Participações S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Durante o mês de setembro de 2023, a controlada Bevap e a Opea Securitizadora S.A., anunciaram a emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Série Única da 76<sup>a</sup> Emissão, lastreados em direitos creditórios do Agronegócio, no valor de R\$ 100.000.

A operação foi lastreada através de Cédula de Produtor Rural Financeira (CPR-F) emitida pela Bevap, com pagamento de juros mensais iniciando em junho de 2023, e pagamentos trimestrais do principal em 57 meses, com carência de 18 meses, a partir de dezembro de 2024.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2025 a controlada Bevap e a EXES S.A., anunciaram a emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Série Única da 4<sup>a</sup> Emissão, lastreados em direitos creditórios do Agronegócio, no valor de R\$ 100.000, sendo liberados até o encerramento do exercício o montante de R\$ 75.000 e o remanescente em abril de 2025 conforme mencionado na nota explicativa nº 29.

As parcelas vincendas no não circulante, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
13 a 24 meses	138.124	195.270
25 a 36 meses	179.824	140.078
37 a 48 meses	120.291	144.120
49 a 60 meses	100.284	49.586
61 a 72 meses	49.501	34.286
73 a 84 meses	-	17.143
<b>Total</b>	<b>588.024</b>	<b>580.483</b>

### Debêntures

Em 21 de dezembro de 2023, foi assinado *Termsheet* (“TS”) referente a distribuição pública de Debêntures de Infraestrutura por meio da Resolução 160 destinadas ao público Profissional. O TS prevê um valor de emissão de R\$ 100.000, sendo possível lote adicional de R\$ 20.000, com prazo de 6 anos e carência do principal de 3 anos e juros remuneratórios sendo o maior entre IPCA + 10,00% a.a. e NTN-B 2030 + 4,15% a.a. A Companhia concluiu integralmente esta distribuição antes do encerramento do exercício social findo em 31 de março de 2024 e a entrada do recurso ocorreu em 27 de março de 2024.

### Garantias CRA KINEA

#### (a) Garantias

- Fiança, incluindo principal, juros, encargos compensatórios e moratórios, comissões, correção cambial, multas e penalidades, despesas contratuais, inclusive cartorárias, tributos de qualquer natureza e ainda contribuições parafiscais que incidam sobre as obrigações principais e acessórias previstas no contrato;
- Hipoteca conjunta do imóvel localizado no Município de João Pinheiro - MG;
- Alienação fiduciária conjunta de máquinas e equipamentos a serem adquiridas;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda de açúcar.

#### (b) Cláusulas contratuais “covenants”

Os contratos de financiamento exigem que a controlada Bevap cumpra com a manutenção de certos índices financeiros, bem como com o cumprimento de obrigações específicas, sob pena de declaração antecipada da dívida. Esses índices financeiros exigidos nas cláusulas restritivas desses contratos estão abaixo apresentados:

## Bevap Participações S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- O Grupo possui empréstimo com a Raízen na modalidade CRA no valor contábil na contratação de R\$ 85.000 e em 31 de março de 2025 o saldo de R\$ 67.498, atrelado a ele possui aos seguintes covenants (Dívida líquida/EBTIDA  $\leq$  2,5) e (Liquidez corrente  $\geq$  1), tais indicadores são avaliados na Bevap e Bevap Participações;
- Empréstimo bancário com a XP e ONE na modalidade CRA no valor contábil na contratação de R\$ 100.000 e em 31 de março de 2025 o saldo de R\$ 86.146, atrelado a ele possui os seguintes covenants (Dívida líquida/EBTIDA  $\leq$  2,5) e (Dívida líquida/Patrimônio líquido  $\leq$  1,5) avaliados na Bevap;
- Empréstimo bancário com a XP na modalidade CRA no valor contábil na contratação de R\$ 60.000 e em 31 de março de 2025 o saldo de R\$ 60.294, atrelado a ele possui os seguintes covenants (Dívida líquida/EBTIDA  $\leq$  2,5) e (Liquidez corrente  $\geq$  1) avaliados na Bevap;
- Empréstimo bancário com o BBM na modalidade Debêntures no valor contábil na contratação de R\$ 120.000 e em 31 de março de 2025 o saldo de R\$ 131.264, atrelado a ele possui os seguintes covenants (Dívida líquida/EBTIDA  $\leq$  2,5) e (Dívida líquida/Patrimônio líquido  $\leq$  1,5) avaliados na Bevap;
- Empréstimo bancário com a EXES na modalidade CRA no valor contábil na contratação de R\$ 75.000 e em 31 de março de 2025 o saldo de R\$ 75.122, atrelado a ele possui os seguintes covenants (Dívida líquida/EBTIDA  $\leq$  2,5) e (Dívida líquida/Patrimônio líquido  $\leq$  1,5) avaliados na Bevap;
- Empréstimo bancário com a KINEA na modalidade CRA no valor contábil na contratação de R\$ 150.000 e em 31 de março de 2025 o saldo de R\$ 150.386, atrelado a ele possui os seguintes covenants (Dívida líquida/EBTIDA  $\leq$  2,2) , (Liquidez corrente  $\geq$  1,2), (Patrimônio líquido  $\geq$  27,5%) e (Moagem Total  $\geq$  2.400), avaliados na Bevap;
- Empréstimo bancário com a XP na modalidade CPR no valor contábil na contratação de R\$ 20.000 e em 31 de março de 2025 o saldo de R\$ 20.014, atrelado a ele possui os seguintes covenants (Dívida líquida/EBTIDA  $\leq$  2,5) e (Dívida líquida/Patrimônio líquido  $\leq$  1,5), avaliados na Bevap; e
- Empréstimo bancário com o BTG na modalidade ACC no valor contábil na contratação de R\$ 63.335 e em 31 de março de 2025 o saldo de R\$ 63.417, atrelado a ele possui os seguintes covenants (Dívida líquida/EBTIDA  $\leq$  2,5) e (EBTIDA/ Despesas Financeiras Líquidas  $\geq$  1,5), avaliados na Bevap.

Esses contratos de financiamento também exigem a emissão das demonstrações financeiras anuais consolidadas e auditadas em até 120 dias após o encerramento do exercício social da Bevap.

A administração do Grupo realiza o acompanhamento permanente dos índices financeiros definidos em contrato, os quais são mensurados ao final de cada trimestre, para fins de acompanhamento Administrativo, com base nas informações financeiras e medidos no final de cada exercício social com base nas demonstrações financeiras da Bevap.

A Companhia e sua controlada esperam cumprir os *covenants* dentro de 12 meses após a data do relatório.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 14. Fornecedores

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Fornecedores de materiais, serviços e outros	71.727	51.479
Fornecedores de cana	17.328	17.721
<b>Total</b>	<b>89.055</b>	<b>69.200</b>

A atualização do saldo a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar é registrada com base na variação do índice com metodologia do Consecana em cada data base de apresentação das demonstrações financeiras. Em 31 de março de 2025 todo o saldo a pagar para fornecedores já estava reconhecido com base no índice divulgado ao final do ano safra 2024/2025.

### 15. Salários e encargos sociais

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Provisão de férias e 13º salário	8.651	8.203
Salários a pagar	4.333	3.985
INSS a recolher empresa	5.830	2.123
Programa de participação nos resultados	8.587	4.138
IRRF a recolher	792	649
Outros Salários	22	50
FGTS a recolher	482	432
<b>Total</b>	<b>28.697</b>	<b>19.581</b>

O Grupo tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação em 31 de março de 2024 foi de R\$ 4.138 pagos em 31 de julho de 2024 em seu valor integral.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 16. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
PIS/COFINS a recolher	-	-	-	-
Impostos Federais - parcelamento (a)	2.935	3.528	8.082	9.926
ICMS a recolher	-	-	7.867	6.745
IRPJ/CSLL a recolher	-	-	-	14
Outros	-	-	700	478
<b>Circulante</b>	<b>2.935</b>	<b>3.528</b>	<b>16.649</b>	<b>17.163</b>
<b>Circulante</b>	1.006	826	10.832	9.510
<b>Não circulante</b>	1.929	2.702	5.817	7.653

(a) O saldo de R\$ 8.082 refere-se a:

- i. R\$ 2.993 referente a parcelamento de IPJ, CSLL, PIS, COFINS e IOF, débitos estes incorridos na Bevap Participações gerados através de receitas financeiras com contratos de mútuo entre empresas do grupo; inicialmente o saldo parcelado foi de R\$ 3.603.
- ii. R\$ 3.209 referente a parcelamento de IRPJ e CSLL apurados no 3º Trimestre de 2023, débitos incorridos na Bevap Bioenergética; inicialmente o saldo parcelado foi de R\$ 3.879, Além de R\$ 706 referente a parcelamento de tributos previdenciários; inicialmente o saldo parcelado foi de R\$ 996.

Os dois parcelamentos trata-se da adesão a autorregularização da Receita Federal do Brasil conforme publicação da lei Nº 14.740, de 29 de novembro de 2023, os valores em aberto serão pagos em 48 parcelas iguais corrigidas pela taxa SELIC.

- iii. R\$ 1.646 referente a parcelamento de débitos previdenciários na Enervale, inicialmente o valor parcelado foi de R\$ 2.654.

### 17. Adiantamento de clientes

A controlada Bevap recebe adiantamentos de clientes referente a comercialização de seus produtos, notadamente o açúcar, mas também para energia elétrica e etanol.

Os adiantamentos de clientes caracterizam-se pela não fixação de preços ou quantidades contratadas, sendo que o valor do adiantamento, devidamente atualizado, é abatido do saldo a receber apurados em operações de venda realizadas pela Companhia. Esses adiantamentos são tratados pela administração como fluxo de caixa das atividades operacionais do Grupo, haja vista a sua liquidação com a entrega física de produtos.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Raízen (açúcar VHP) (a)	67.498	75.981
BTG Pactual (açúcar VHP) (b)	73.930	84.671
Diversos (Cristal - VHP) (c)	829	26.722
Distribuidoras de etanol (d)	104	2.491
Czarnikow Brasil Ltda (açúcar VHP)	-	966
Energia elétrica	1.973	1.572
Outros	906	871
<b>Total</b>	<b>145.240</b>	<b>193.274</b>
<b>Circulante</b>	<b>64.440</b>	<b>51.530</b>
<b>Não circulante</b>	<b>80.800</b>	<b>141.744</b>

Varição em detrimento de adiantamentos contratuais:

- Contrato para o fornecimento de açúcar firmado junto a Raízen, no valor de R\$ 85.000 (entrega de produtos 25% por safra 2024/25, 2025/26, 2026/27 e 2027/28), sobre o qual há a incidência de encargos financeiros calculados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI+ juros de 6,20% ao ano;
- Contratos para o fornecimento de açúcar firmado junto a BTG Commodities, no valor de R\$ 50.000 (entrega de produtos 10% na safra 2023/24 e 30% por safra subsequente - 2024/25, 2025/26 e 2026/27) e R\$ 25.000 (entrega de produtos 100% na safra 2025/26), sobre o qual há a incidência de encargos financeiros calculados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI + juros de 6,20% ao ano e CDI + juros 5,80 ao ano respectivamente;
- Contrato para o fornecimento de açúcar cristal/ VHP, o qual foi liquidado o volume esperado para safra. Sobre esses adiantamentos há a incidência de encargos financeiros pré-fixados de 14,86% ao ano, são mantidos no passivo circulante considerando que as operações têm prazo médio de 28 dias;

### 18. Compromissos com contratos de energia

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
XP Comercializadora de Energia	7.500	23.931
	<b>7.500</b>	<b>23.931</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.500</b>	<b>15.932</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>7.999</b>

A Companhia mantém contratos de fornecimento de energia elétrica com recebimento antecipado e firmado com a mesma contraparte para o qual mantém contratos de compra de energia com os mesmos volumes e datas de fornecimento. Na avaliação da diretoria esses contratos possuem componentes significativos de financiamentos,

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

com juros que devem ser apropriados ao longo do período de fornecimento. Em 31 de março de 2025, as taxas médias de juros efetivos desses contratos são entre 5,41% a.a. e 5,63% a.a. (Em 31 de março de 2024 5,41% a.a.).

As movimentações dos compromissos de energia para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 estão apresentadas a seguir:

	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	10.134
Captações	10.001
Juros Incorridos	3.796
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<u>23.931</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	23.931
Juros Incorridos	2.423
Pagamento principal	(13.316)
Pagamento juros	(5.538)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<u>7.500</u>

### 19. Provisão para riscos

O Grupo constituiu provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis para fazer face às eventuais demandas judiciais julgadas como perda provável.

Na avaliação da administração, como o apoio de seus consultores legais, o desfecho desses processos não terá impactos superiores aos valores provisionados.

As principais obrigações consideradas como risco provável com base na avaliação dos assessores jurídicos são:

Descrição	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Tributárias	7.151	4.987
Trabalhistas	296	1.480
Cíveis	921	1.465
Ambientais	2.386	570
<b>Total</b>	<u>10.754</u>	<u>8.502</u>

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Movimentação das contingências:

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2025</u>
Tributárias (a)	4.987	2.251	(87)	7.151
Trabalhistas (b)	1.480	287	(1.471)	296
Cíveis (c)	1.465	274	(818)	921
Ambientais	570	2.116	(300)	2.386
<b>Total</b>	<b>8.502</b>	<b>4.928</b>	<b>(2.676)</b>	<b>10.754</b>

  

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2024</u>
Tributárias (a)	7.592	3.882	(6.487)	4.987
Trabalhistas (b)	957	1.284	(761)	1.480
Cíveis (c)	3.777	708	(3.020)	1.465
Ambientais	570	-	-	570
<b>Total</b>	<b>12.896</b>	<b>5.874</b>	<b>(10.268)</b>	<b>8.502</b>

- (a) Contingências tributárias constituídas devido à falta de regulamentação para o recolhimento dos tributos PIS e COFINS na comercialização CBIOS, bem como pelo IOF sobre operações de mútuos entre partes relacionadas.
- (b) O Grupo responde subsidiariamente, em face de contratação de empresa terceira para realização de montagens industriais;
- (c) Medida cautelar com pedido de liminar pleiteando a execução das obrigações contratuais de cortar, carregar e transportar mudas de cana;

### **Contingências passivas não provisionadas**

Em 31 de março 2025, o Grupo possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como probabilidade de perda possível e que precisam ser confirmadas por eventos futuros incertos e que estão fora do controle do Grupo e que, portanto, não foram objeto de provisão contábil. Esses processos são no montante aproximado de R\$ 72.206 (R\$ 69.095 em 31 março de 2024), referente a causas de natureza trabalhista, cível, tributária e ambiental.

Podem existir obrigações eventuais gerais, relativas ao imposto de renda de exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva das declarações de imposto de renda no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Dessa forma, com base na opinião de seus consultores legais, a administração da Companhia é de opinião que todos os tributos e demais obrigações assumidas pela Companhia têm sido pagas ou provisionadas adequadamente e a provisão para contingências foi avaliada pela administração como adequada em face às perdas prováveis esperadas quando da conclusão das correspondentes contingências.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 20. Partes relacionadas

#### 20.1. Saldos registrados no ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Ativo não circulante</b>				
VP Agrícola e Comercial S.A.	-	-	67	66
Outros	-	-	20	21
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>87</u>	<u>87</u>
Dividendos a receber (Bevap) (ii)	38.123	-	-	-
Dividendos a receber (Enervale) (i)	11.512	10.142	-	-
Obrigação originada em transação de capital (Enervale)	(7.846)	(7.846)	-	-
	<u>41.789</u>	<u>2.296</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>41.789</u>	<u>2.296</u>	<u>87</u>	<u>87</u>

- (i) Referem-se a dividendos declarados pela controlada Enervale, os quais são classificados no ativo não circulante considerando que não há a intenção de liquidação dessa operação pelas partes no período de doze meses;
- (ii) Referem-se a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio pela controlada Bevap, e cujos pagamentos serão realizados conforme disponibilidade de caixa nas próximas safras e aprovação de sua administração.

#### 20.2. Saldos registrados no passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Passivo circulante</b>				
Dividendos a pagar (Nota 20.4)	77.397	91.639	77.397	91.639
	<u>77.397</u>	<u>91.639</u>	<u>77.397</u>	<u>91.639</u>
<b>Passivo não circulante</b>				
Partes relacionadas				
Bioenergética Vale do Paracatu S.A. (i)	43.114	(41.099)	-	-
(-) Obrigação originada em transação de capital (ii)	53.306	53.304	-	-
	<u>96.420</u>	<u>12.205</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (i) Refere-se a operações de mútuo denominado "cash pooling" celebrado entre a Bevap Participações S.A e a Bioenergética Vale do Paracatu S.A., no qual durante o exercício foi recebido da BEVAP o montante de R\$ 81.883, restando a pagar o saldo de R\$ 43.116, sem incidência de juros.
- (ii) A Central Bioenergética Rio Preto S.A. ("Rio Preto") é acionista da Bevap Participações S.A. e recebeu recursos financeiros da Bevap e da Enervale para liquidar obrigação contraída quando da aquisição de participação que ex-acionistas minoritário detinham na Bevap Participações S.A.. Conforme Instrumento Particular de Confissão de Dívida firmado em 25 de julho de 2023 entre a Rio Preto e a Bevap Participações S.A., a Bevap Participações S.A. se declara devedora solidária das obrigações contraídas pela Rio Preto, e as partes estabelecem que a operação

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

será liquidada em 2027. Nesse contexto, de acordo com a avaliação da diretoria da Companhia, o referido instrumento financeiro passivo deve ser apresentado como redutor do ativo financeiro a receber da Bevap, considerando que a Companhia dispõe de direito executável para a liquidação das operações pelo seu montante líquido, bem como tem a intenção de liquidá-los simultaneamente, nos termos no Pronunciamento Técnico CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Não há a incidência de juros nessa operação, bem como a administração não estima incorrer em quaisquer perdas referentes a esse ativo.

### 20.3. Dividendos a pagar e Juros sobre capital próprio

Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios, declarados pela Companhia, e cujos pagamentos serão realizados conforme disponibilidade de caixa e aprovação de sua administração. Ademais, também incluem os dividendos fixos assegurados para a ação preferencial Classe B. A composição do saldo a pagar é como segue:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Cartellone do Brasil Ltda.	15.928	18.443
KRASIS Participações S.A.	15.928	18.443
Cobra Construções Ltda.	5.293	6.129
RA3G Participações S.A.	2.750	3.184
Veliko 01 Participações Ltda.	1.636	1.895
Cluster Bioenergia Eireli	3.657	2.022
Central Bioenergética Rio Preto S.A.	6.857	3.792
Florença - Fundo de Investimento	25.348	28.006
Dividendos fixos obrigatórios	-	10.000
Dividendos obrigatório - AVP	-	(275)
<b>Total</b>	<b>77.397</b>	<b>91.639</b>
<b>Circulante</b>	<b>77.397</b>	<b>91.639</b>

Na Companhia, o saldo de dividendos a pagar no passivo circulante, na data de 31 de março de 2025, é composto por: (i) R\$ 41.074 de dividendos mínimos obrigatórios nos termos da Lei das Sociedades por Ações e R\$ 36.323 de juros sobre capital próprio registrados no passivo circulante.

### 20.4. Operações no resultado

As receitas e despesas financeiras foram apuradas conforme operações descritas acima:

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>		
Despesas financeiras AVP	-	(1.824)
Juros pagos e auferidos	(635)	-
<b>Total das receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(635)</b>	<b>(1.824)</b>

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 20.5. Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração e os Diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Honorários da Administração	7.349	5.763
Honorários dos conselheiros	1.487	1.846
<b>Total</b>	<b>8.836</b>	<b>7.608</b>

### 21. Patrimônio líquido

#### 21.1 Capital social

Em 31 de março de 2025 e em 31 de março de 2024, o capital social da Companhia é de R\$ 389.758, dividido em 38.975.751.073 ações, sendo 34.200.886.624 ordinárias nominativas, sem valor nominal e 4.774.864.448 preferenciais nominativas de classe A e uma ação preferencial de classe B.

#### 21.2 Reservas:

##### Reserva de capital

A reserva de capital, constituída de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado, por não se referirem à entrega de bens ou serviços. Tais reservas se refletem, essencialmente, de contribuições feitas por acionistas que estejam diretamente relacionados à formação ou ao incremento do capital social. Os valores evidenciados, são oriundos de ágios na emissão de ações.

Em 28 de novembro de 2019 foi assinado o acordo de acionistas da Companhia que previa a distribuição de dividendos fixos no montante total de R\$ 50.000, conforme detalhado abaixo em “Dividendos”. Os dividendos fixos foram constituídos em contrapartida da conta de Reserva de capital conforme previsto no artigo 200 da Lei das Sociedade por Ações. Em 31 de março de 2025, esses dividendos fixos foram totalmente liquidados (31 de março de 2024 – R\$ 9.725).

##### Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Reservas de lucros a deliberar

A reserva de lucros a deliberar, é composta pelos lucros gerados pela Companhia que não foram distribuídos aos seus acionistas.

Os lucros auferidos que ficam reservados serão usados para atender finalidades diversas ou determinados fins em específico que requeiram sua utilização, visando proteger o capital social e fortalecer a situação financeira e econômica da empresa, dando maior segurança para suas operações.

### Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas titulares das ações ordinárias é assegurado dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício após deduzidos os prejuízos acumulados, a constituição da reserva legal e a reserva de incentivos fiscais, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

As ações preferencias de Classe A não tem direito a voto e garante aos seus titulares direito de recebimento de dividendos por ação preferencial Classe A em montante de 20% superior ao montante de dividendos atribuídos a cada ação ordinária, na eventualidade de distribuição de dividendos para as ações ordinárias, sendo certo que os dividendos das ações preferencias de Classe A não serão considerados como dividendos prioritários (fixo ou mínimo) e não serão cumulativos, para fins da Lei de Sociedade po Ações. Além disso, as ações preferenciais de Classe A poderão ser convertidas em ações ordinárias ou eventuais outras classes de ações preferenciais, nos termos do Acordo de acionistas.

A Companhia distribuiu juros sobre capital próprio com base no balanço intermediário do exercício no montante de R\$ 42.733.

### 21.3 Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. A Companhia não possui ações com efeitos diluidores.

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	125.771	88.603
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	38.975.751	38.975.751
Lucro líquido, básico e diluído, por lote de mil ações - em Reais	3,2269	2,2733

### 21.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de março de 2025, o montante reconhecido nessa conta refere-se aos efeitos da compra de ações da Companhia (Nota 20), a qual foi liquidada com recursos financeiros de suas controladas, se caracterizando como uma transação de capital realizada entre seus acionistas.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 22. Receitas líquidas

Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>Mercado externo</b>		
Açúcar	306.697	361.557
<b>Mercado interno</b>		
Etanol	336.199	234.083
Açúcar	322.402	251.426
Energia	124.622	63.563
Cbios	8.696	11.484
Outras vendas de mercado interno e externo	909	489
Receita de incentivos fiscais (i)	27.125	21.435
(-) Impostos	(81.982)	(57.052)
(-) Abatimentos e vendas canceladas	(2.075)	(4.373)
<b>Receitas líquidas</b>	<b>1.042.593</b>	<b>882.611</b>

- (i) A Bevap possui incentivos fiscais recebidos na forma créditos presumido de ICMS concedidos pelo estado de Minas Gerais (Nota 2.2.15). Esses créditos são reconhecidos como receita de incentivos fiscais na demonstração do resultado e são apurados pelo percentual de 2,5% sobre as vendas de etanol, açúcar e vapor, inclusive exportação.

As receitas com venda de produtos no mercado interno referem-se à venda de etanol hidratado carburante, etanol anidro carburante, açúcar cristal e energia elétrica.

#### Tributos sobre vendas

As vendas do Grupo estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa Integração Social (PIS): nas vendas de álcool pauta de R\$23,38 por m3; nas vendas de açúcar alíquota zero; e nas demais receitas 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): nas vendas de álcool pauta de R\$107,52 por m3; nas vendas de açúcar alíquota zero; e nas demais receitas alíquotas de 7,60%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI): nas vendas de açúcar alíquota zero e nas vendas de álcool não há tributação;
- Imposto Presumido Enervale: venda de energia com alíquota de PIS (0,65%) e de Cofins a (3,0%);
- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):
  - (i) Energia elétrica: 12% a 18% para as operações internas. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida;

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Etanol anidro: tributação é diferida nas operações internas e interestaduais;
  - (iii) Etanol hidratado: 9,25% nas operações internas e alíquota de 7% ou 12% nas operações interestaduais; e
  - (iv) Açúcar: 7% ou 12% nas operações internas e de 7% a 12% nas operações interestaduais.
- Tributação exclusiva de CBIOS de 15% de Imposto de Renda conforme Lei do Agro 13.986/2020 artigo 60.
  - Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) – calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado interno a alíquota de 2,85%, e calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado externo, a alíquota de 0,25%.

### 23. Custos e despesas por natureza

O grupo de custos e despesas é demonstrado no resultado por função e está detalhado como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>		
Matéria-prima	(391.539)	(357.142)
Compra de energia	(83.065)	(52.043)
Serviços de terceiros	(54.126)	(24.618)
Custos com pessoal	(53.065)	(30.659)
Materiais de manutenção	(39.810)	(13.669)
Depreciação e amortização (exceto lavoura de cana)	(31.978)	(27.649)
Insumos	(16.133)	(14.879)
Outros	(15.804)	(5.695)
Energia elétrica consumo	(940)	(525)
<b>Total Geral</b>	<b>(686.460)</b>	<b>(526.879)</b>
<b>Despesas administrativas e comerciais</b>		
Frete sobre vendas	(33.591)	(43.116)
Despesas com pessoal	(37.067)	(26.982)
Serviços de terceiros	(30.224)	(15.239)
Indenizações	(4.847)	(6.216)
Despesas tributárias	(7.556)	(4.424)
Outros	(3.201)	(5.203)
Seguros	(3.164)	(3.160)
Depreciação e exaustão	(1.348)	(1.657)
Materiais de manutenção	(836)	(1.461)
Energia elétrica consumo	(487)	(407)
<b>TOTAL</b>	<b>(122.321)</b>	<b>(107.863)</b>
<b>Custos e despesas</b>	<b>(808.781)</b>	<b>(634.742)</b>

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Classificados como

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Custos dos produtos vendidos	(686.460)	(526.879)
Despesas comerciais	(44.808)	(54.253)
Despesas administrativas e gerais	(77.513)	(53.610)
	<u>(808.781)</u>	<u>(634.742)</u>

### 24. Outras receitas (despesas), líquidas

As outras receitas, líquidas tem a seguinte composição:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas e despesas tributárias (i)	-	6.154	14.472	(2.863)
Outras Receitas e despesas	-	-	3.989	6.305
Diferença Inventário	-	-	(2.624)	1.417
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>6.154</u>	<u>15.837</u>	<u>4.859</u>

- (i) Em dezembro de 2023 foi reconhecido provisão aos créditos de Pis e Cofins com natureza do AdRem. Para o período corrente na medida que o crédito foi se realizando através de compensação PERDCOMP, ocorreu a reversão da provisão e, portanto, uma receita de R\$ 12.526 em 31 de março de 2025.

### 25. Resultado financeiro líquido

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas PIS/COFINS	(2.086)	(3.269)
Despesas bancárias	(2)	(1.825)
Juros pagos e auferidos	(635)	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(2.723)</u>	<u>(5.094)</u>

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre operações bancárias	(116.999)	(115.556)
Despesas com instrumentos financeiros	(28.673)	(25.557)
Despesa Financeira (AVP)	(31.925)	(23.003)
Variação cambial passiva	(16.686)	(9.444)
Juros pagos e auferidos	(20.826)	(39.391)
Despesas bancárias	(203)	(789)
Despesas Assessoria Financeira	-	(3.848)
Comissões bancárias	(5.906)	(7.860)
Despesa IOF	(219)	(3.884)
Descontos concedidos	(50)	(1.169)
Fee Captação de empréstimos	(2.023)	(411)
Despesas PIS/COFINS	(3.015)	-
Outras despesas	-	(1.824)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(226.525)</b>	<b>(232.735)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita Financeira (AVP)	23.004	-
Receita financeira sobre aplicações	20.373	15.471
Variação cambial ativa	10.824	8.450
Descontos obtidos	1.348	3.248
Juros ativos	98	4.006
Outras receitas financeiras	396	-
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>56.043</b>	<b>31.175</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(170.482)</b>	<b>(201.560)</b>

### 26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### 26.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão apresentados e classificados conforme a seguir:

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
<b>Ativo ao custo Amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa		1	-	21.718	167.227
Contas a receber de clientes		-	-	49.005	27.700
Dividendos a receber e Juros sobre capital próprio		41.789	2.296	-	-
Outras contas a receber - Partes relacionadas		-	-	87	87
Outros créditos CP		50	63	4.759	5.506
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>					
Aplicações financeiras	II	-	-	233.532	126.549
Instrumentos financeiros derivativos Ativo	II	-	-	22.624	14.131
<b>Total</b>		<b>41.840</b>	<b>2.359</b>	<b>331.725</b>	<b>341.200</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
<b>Outros passivos financeiros</b>					
Fornecedores		-	-	89.055	69.200
Dividendos a pagar e Juros sobre capital próprio		77.397	91.639	77.397	91.639
Outras contas a pagar		-	-	-	7.191
Empréstimos e financiamentos		-	-	718.025	789.229
Outras contas a pagar - Partes relacionadas		96.420	12.205	-	-
Passivos de arrendamento		-	-	228.818	209.491
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	II	-	-	43.446	31.810
<b>Total</b>		<b>173.817</b>	<b>103.844</b>	<b>1.156.741</b>	<b>1.198.560</b>

### 26.2 Gestão financeira

O Grupo está exposto a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A Diretoria do Grupo entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (ii) as estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar do Grupo assim como para proteger passivos financeiros contra riscos de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Risco de mercado

#### (a) Risco de crédito e de realização

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, grandes empresas do setor alimentício, grandes distribuidoras de combustíveis e leilão de energia elétrica da ANEEL.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A Diretoria considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, sendo que não há histórico de perdas com clientes.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela Diretoria do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao montante já provisionado.

O Grupo opera com derivativos de mercadorias e moeda estrangeira nos mercados organizados (*benchmark* internacional do açúcar ICE Futures U.S., contrato NY#11) e via operações de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo também opera com derivativos de taxa de câmbio visando realização de *Hedge* de preço da *commodity* cujo valor é denominado em Dólar e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, através de corretoras conceituadas e com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento. As operações de derivativos do Grupo em balcão não requerem margem em garantia, dadas as linhas de crédito vigentes com tais instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDI (Nota 3). A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas classificadoras internacionais de rating.

#### (b) Risco cambial

A Diretoria do Grupo estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas e NDFs. A política de gestão de risco financeiro do Grupo é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras. Dessa forma, parte da exposição cambial do Grupo está protegida por exportações que acontecem no curso normal de suas operações.

#### Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial (Controladora e Consolidado):

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Notas	31/03/2025		31/03/2024	
		R\$	USD	R\$	USD
<b>Ativo</b>					
Contas a receber	5	10	2	24	5
Instrumentos financeiros derivativos	7	22.624	3.940	14.131	2.828
<b>Total</b>		<b>22.634</b>	<b>3.942</b>	<b>14.155</b>	<b>2.833</b>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	77.584	13.511	48.643	9.736
Instrumentos financeiros derivativos	7	43.446	7.566	31.810	6.367
<b>Total</b>		<b>121.030</b>	<b>21.077</b>	<b>80.453</b>	<b>16.103</b>
<b>Exposição líquida</b>		<b>(98.396)</b>	<b>(17.135)</b>	<b>(66.298)</b>	<b>(13.270)</b>

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2025 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,7422 por US\$1,00 para os ativos e passivos (31 de março de 2024 - R\$ 4,9962 por US\$1,00), representando uma valorização do dólar de 14,96% em relação ao ano anterior.

### (c) Risco de volatilidade no preço de *commodities*

O Grupo está exposto ao risco de mudanças nos preços de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 31 de março de 2025, 134.065 toneladas de açúcar e em (31 de março de 2024 - 138.094 toneladas de açúcar) estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega no decorrer da safra, com fixação em um preço médio de 19,79 c/lb em 31 de março de 2025 e em (31 de março de 2024 - 19,27 c/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso).

### (d) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxas de juros

O Grupo segue a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, o Grupo adota como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através do hedge natural proporcionado pelas operações comerciais de exportação de VHP.

### (e) Análises de sensibilidade

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo custo amortizado, cujos valores em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 se aproximam dos valores justos. Adicionalmente, o Grupo opera com instrumentos financeiros derivativos os quais estão registrados ao valor justo por meio do resultado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da TJLP, SOFR, do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e do dólar norte americano.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado está próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 15% (Cenário I) e 35% (Cenário II), na curva de precificação do instrumento financeiro. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do CDI e Libor. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, além do câmbio e preço de *commodities*.

### Sensibilidade da taxa de juros

Instrumento/operação	Risco	Cenário em 31/03/2025		Aumento		Redução	
		Taxa	Valor	25%	50%	25%	50%
		Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	14,15	(718.025)	(743.425)	(768.825)
Aplicações Financeiras	Baixa do CDI	14,15	233.532	241.793	250.054	(241.793)	(250.054)
Exposição líquida do balanço patrimonial			(484.493)	(501.633)	(518.771)	501.633	518.771
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				17.140	34.278	(17.140)	(34.278)

### Efeito de variação cambial

Instrumento/operação	Risco	Cenário em 31/03/2025		Aumento		Redução	
		Taxa	Valor	25%	50%	25%	50%
		Contas a receber	Alta do Dolar	5,7422	10	12	15
Empréstimos e financiamentos	Alta do Dolar	5,7422	(77.584)	(96.980)	(116.376)	96.980	116.376
Exposição líquida do balanço patrimonial			(77.574)	(96.967)	(116.361)	96.967	116.361
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				19.394	38.787	(19.394)	(38.787)

### Sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Instrumento/operação	Risco	Valor	Aumento		Redução	
			15%	35%	15%	35%
			Contratos de Futuros - Hedge de Açúcar (vide nota 7)	Alta do Preço do açúcar	(11.737)	(13.498)
Contratos de Futuros - Hedge de Moeda (NDF e SWAP - vide nota 7)	Alta do dolar	(5.269)	(6.059)	(7.113)	6.059	7.113
Contratos de Futuros - Hedge de Etanol (vide nota 7)	Alta do Preço do etanol	(3.816)	(4.388)	(5.152)	4.388	5.152
Exposição líquida do balanço patrimonial		(20.822)	(23.946)	(28.110)	23.946	28.110
Impacto no resultado e no patrimônio líquido			3.124	7.288	(3.124)	(7.288)

## (f) Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros derivativos em relação aos valores de mercado, através de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação, requerem considerável nível de julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos de preço (mercado futuro) e câmbio (*non-delivery forward* – NDF), relacionado às fixações de açúcar VHP, que são utilizados exclusivamente para a proteção do resultado econômico e não como investimentos especulativos.

## (g) Risco de Liquidez

O departamento financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

## Bevap Participações S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de março de 2025, o Grupo mantinha aplicações financeiras representadas, substancialmente, por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerar prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, considerando os juros futuros estimados:

Descrição	Valor contábil em 31/03/2025	Fluxo contratual em 31/03/2025	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Empréstimos e financiamentos	718.025	1.250.662	433.319	370.562	446.781	-
Instrumentos financeiros derivativos, net	20.822	20.822	13.199	7.623	-	-
Fornecedores	89.055	89.055	89.055	-	-	-
Dividendos a pagar	77.397	77.397	77.397	-	-	-
Passivos de arrendamento	228.818	357.048	52.398	50.177	118.637	135.836

Descrição	Valor contábil em 31/03/2024	Fluxo contratual em 31/03/2024	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Empréstimos e financiamentos	789.229	1.095.630	379.605	324.627	391.398	-
Instrumentos financeiros derivativos, net	17.679	17.679	17.016	663	-	-
Fornecedores	69.200	69.200	69.200	-	-	-
Dividendos a pagar	91.639	91.914	91.914	-	-	-
Passivos de arrendamento	209.491	331.325	50.386	43.471	105.399	132.069

#### (h) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros não difere significativamente dos apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (Nota 13) e passivos de arrendamentos (nota 27) (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), e não considera os Adiantamentos de clientes (Nota 17), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Os índices de alavancagem financeira são avaliados com base nas demonstrações financeiras consolidadas e são assim demonstrados:

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024
Empréstimos e financiamentos		718.025	789.229
Compromissos com contratos de energia		7.500	23.931
Passivos de arrendamento		228.818	209.491
Menos: caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras		(255.250)	(293.776)
Dívida líquida	(a)	<u>699.093</u>	<u>728.875</u>
Total do patrimônio líquido	(b)	<u>646.846</u>	<u>593.679</u>
Total do capital	(c) = (a) + (b)	<u>1.345.939</u>	<u>1.322.554</u>
Índice de alavancagem financeira - %	(a) / (c)	52%	55%

### (j) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e fornecedores são mensurados ao custo amortizado, que se aproxima de seu valor justo em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estejam sujeitos a taxas de juros variáveis.

O Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

## 27. Arrendamentos

### Direito de uso e arrendamentos

O Grupo adota o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, estabelecendo um único modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial, sendo o direito de uso reconhecido no ativo e a obrigação de pagamento no passivo.

### Arrendamento - Definição (CPC 06 R2)

O Grupo considera um arrendamento todo contrato que, mediante uma contraprestação, lhe é transmitido o direito de controle de um determinado ativo por um período pré-determinado. Desta forma os contratos de arrendamento foram contabilizados de acordo com a norma contábil.

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Arrendatária

O Grupo adota uma abordagem simples de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data de sua adoção, líquidos dos adiantamentos efetuados e descontados pela média de contratos futuros com prazos equivalentes aos contratos de arrendamentos; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e saldos a pagar é efetuada com base na atualização do índice Consecana.

### Movimentações do exercício:

	<b>Consolidado</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2025</b>		<b>31/03/2024</b>
<b>Ativos de direito de uso:</b>		<b>Ativos de direito de uso:</b>	
31 de março de 2024	200.919	31 de março de 2023	210.804
Adições nos direitos de uso	12.738	Adições nos direitos de uso	18.830
Depreciação	(37.227)	Depreciação	(34.486)
Remensuração	34.625	Remensuração	5.771
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>211.055</b>	<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>200.919</b>

	<b>Consolidado</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2025</b>		<b>31/03/2024</b>
<b>Passivo de Arrendamento:</b>		<b>Passivo de Arrendamento:</b>	
31 de março de 2024	209.491	31 de março de 2023	211.790
Adição passivo de arrendamento	12.738	Adição passivo de arrendamento	18.830
Despesas financeiras	23.267	Despesas financeiras	23.003
Pagamentos	(28.037)	Pagamentos	(26.900)
Pagamentos - Juros	(23.267)	Pagamentos - Juros	(23.003)
Remensuração	34.625	Remensuração	5.771
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>228.818</b>	<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>209.491</b>
<b>Circulante</b>	<b>49.222</b>	<b>Circulante</b>	<b>44.732</b>
<b>Não circulante</b>	<b>179.596</b>	<b>Não circulante</b>	<b>164.759</b>

## Bevap Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de março 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Maturidade dos contratos	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Menos de 1 ano	49.222	44.732
Entre 1 e 2 anos	41.899	39.095
Entre 2 e 5 anos	79.578	70.403
Acima de 5 anos	58.118	55.261
<b>Total</b>	<b>228.818</b>	<b>209.491</b>

### 28. Compromissos

#### 28.1. Fornecimento de energia elétrica

Foram firmados compromissos de fornecimento de energia elétrica nas quantidades 2.487.840 Mw/h no Leilão de Energia de Reserva (LER) - 2008 e 175.320 Mw/h no Leilão de Energia de Reserva (LER) – 2011 - com contratos firmados respectivamente para os exercícios de 2010 a 2025 e 2011 a 2035 com a empresa Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

#### 28.2. Fornecimento de açúcar

Foram firmados compromissos de fornecimento de açúcar com os seguintes clientes e volumes: • BTG - 145.00 t açúcar VHP, com entregas previstas nas safras 25/26 , 26/27 e 27/28; • Czarnikow – 140.00 t açúcar VHP, com entregas previstas nas safras 25/26 , 26/27 , 27/28 e 28/29; • Raizen – 110.000 t açúcar VHP, com entregas previstas nas safras 25/26 , 26/27 e 27/28 • Itambé Alimentos – 24.000 t açúcar cristal, com entregas previstas nas safras 25/26; • Coca - Cola (FEMSA e Solar) – 31.200 t açúcar cristal, com entregas previstas nas safras 25/26; • Bagley (grupo Arcor) – 4.164 t açúcar cristal, com entregas previstas na safra 25/26; • Chocolates Garoto (Nestlé) – 8.000 t açúcar cristal, com entregas previstas na safra 25/26.

### 29. Eventos subsequentes

Em abril de 2025 foi concluída na Bioenergética Vale do Paracatu S.A a operação com a EXES com a liberação dos R\$ 25.000 remanescentes.

\* \* \*

Newton Santana  
Diretor Presidente

Marcos Paulo Carvalho  
Diretor financeiro

Wagner Rogério da Silva Filho  
Contador CRC nº SP-327239/O-7